

# JOMA



# SIPE

## LYS

### (A Flor da Luz ou Os Lírios-de-Água de Gabriel)

Representação geométrica da Energia da Flor de Lys.

H. P. Blavatsky compara a Flor de Lys, o Lírio, à Flor de Lótus dos Egípcios e Hindus:

*"O lótus, a flor sagrada dos Egípcios, assim como dos Hindus, é o símbolo de Hórus como é o de Brahma. Nenhum templo no Tibete ou no Nepal é encontrado sem ele; e o significado deste símbolo é extremamente sugestivo. O ramo de lírios colocado na mão do arcanjo, que os oferece à Virgem Maria, nos quadros da "Anunciação", tem em seu simbolismo esotérico precisamente o mesmo significado. (...) Com os Budistas, tem o mesmo significado. Maha-Maya, ou Maha-Deva, a mãe de Gautama Buda, teve o nascimento de seu filho anunciado a ela por Bhodisat (o espírito de Buda), que apareceu ao lado de seu leito com um lótus na mão. Assim, também, Osíris e Hórus são representados pelos egípcios constantemente em associação com a flor de lótus. (...)*

*Todos esses fatos mostram a filiação idêntica dessa ideia nos três sistemas religiosos, Hindu, Egípcio e Judaico-Cristão. Onde quer que o místico lírio-de-água (lótus) seja empregue, ele significa a emanção do objetivo do oculto ou subjetivo - o pensamento eterno da Divindade sempre invisível passando do abstrato para a forma concreta ou visível. Assim que a escuridão foi dispersa e "houve luz", o entendimento de Brahma foi aberto, e ele viu no mundo ideal (que até então estava eternamente oculto no pensamento Divino) as formas arquetípicas de todas as infinitas coisas futuras que seriam chamadas à existência, e, portanto se tornaram visíveis. (...)*

*No credo Cristão vemos apenas o enxerto artificial de um novo ramo no velho tronco; e a adoção pelas igrejas Grega e Romana do lírio-símbolo segurado pelo arcanjo no momento da Anunciação, mostra um pensamento precisamente do mesmo significado metafísico. (...)*

*O ramo de lírios-de-água de Bhodisat, e mais tarde de Gabriel, tipificando fogo e água, ou a ideia de criação e geração, é trabalhado no dogma mais antigo do sacramento batismal." (1)*

Em outra passagem de Isis Unveiled ela escreve:

*"Enquanto os cabalistas chamavam esta misteriosa e rara ocorrência da união do espírito com a carga mortal confiada aos seus cuidados, a "descida do Anjo Gabriel" (este último sendo uma espécie de nome genérico para o mesmo), o Mensageiro da Vida, e o anjo Metatron; e enquanto os Nazarenos chamavam o mesmo Abel-Zivo, o Delegatus enviado pelo Senhor da Celsitude, ele já era universalmente conhecido como o "Espírito Ungido". (2)*

E também em A Doutrina Secreta ela se refere aos Lírios:

*"Um deles é o lírio-de-água nas mãos do Arcanjo nas primeiras representações de sua aparição à Virgem Maria; e essas imagens simbólicas são preservadas até hoje na iconografia das Igrejas Grega e Romana. Assim, a água, o fogo, a Cruz, assim como a Pomba, o Cordeiro e outros animais sagrados, com todas as suas combinações, guardam esotericamente um significado idêntico e devem ter sido aceites como um aperfeiçoamento do Judaísmo puro e simples." (3)*

(1) H. P. Blavatsky, "Isis Unveiled", Volume I, 1877, páginas 91-94.

(2) H. P. Blavatsky, "Isis Unveiled", Volume II, 1877, página 154.

(3) H. P. Blavatsky, "The Secret Doctrine", Volume I, 1888, página 384.

Obra de Arte Original - Emoldurada com Moldura de Vidro e Madeira

© Joma Sipe, Março de 2022 | [www.jomasipe.com](http://www.jomasipe.com) | [joaomsp@gmail.com](mailto:joaomsp@gmail.com)

# JOMA



# SIPE

## LYS

### (A Flor da Luz ou Os Lírios-de-Água de Gabriel)

O Cântico de Salomão (2:1-2) já relaciona os Lírios e a Rosa de Sharon como símbolos de pureza:

*"Ego flos campi et liliun convallium. Sicut liliun inter spinas, sic amica mea inter filias" (Eu sou a Rosa de Sharon, e o Lírio dos Vales. Como um Lírio entre os espinhos é a minha amada entre as moças),*

sendo esta amada simbolicamente associada a Maria, a mãe de Jesus, e a Fleur-de-Lys (LYS) tomando-se um atributo da Virgem Maria.

As Rosas desenhadas na minha figura geométrica são uma representação desta Rosa de Sharon.

A origem da Fleur-de-Lys, adotada como emblema heráldico pelos Reis da França, pode ser traçada e relacionada com Clóvis I, primeiro rei Cristão e rei dos Francos, c. 500 dC, considerado o fundador da dinastia Merovíngia, que governou o reino Franco pelos próximos dois séculos. A história nos conta que um Lírio batismal foi usado na coroação do Rei Clóvis I e é possível que a monarquia Francesa tenha adotado a Fleur-de-Lys para seu brasão real, como símbolo de pureza, para comemorar a conversão de Clóvis I ao Cristianismo. No século XII, Luís VI e Luís VII começaram a usar a Fleur-de-Lys nos seus ceptros, conectando seu governo com esse símbolo de santidade, pureza e direito divino.

A outra etimologia lembra o nome Fleur-de-Luce (A Flor da Luz).

Também, Cristo menciona esta flor, numa passagem bíblica, conforme traduzido por muitos estudiosos:

*"E por que estais ansiosos quanto às roupas? Considerai os lírios do campo, como eles crescem: não trabalham, nem fiam; contudo, eu vos digo que nem mesmo Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles. Mas, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, ó homens de pouca fé?" (Mateus, 6:28-30).*

Assim, a Flor-de-Lys (LYS) é uma representação geométrica sagrada, não apenas da Trindade, mas também da Pureza associada a Maria, a mãe de Jesus. Sendo uma considerável representação simbólica do não-manifesto (LYS) transformado na forma visível (MARIA/JESUS); bem como da descida do Arcanjo Gabriel, o Mensageiro da Luz, ao mundo mortal; o Espírito tomando-se matéria, a Criação e Geração concebida através do Fogo e da Água.

A Anunciação à forma mortal (MARIA) que o Espírito (LYS) reside no seu interior, nascido no ventre de uma mulher pura, através da Água, ao redor do bebê, ainda não nascido, e que desperta para os Reinos Espirituais, pelo fogo energético, quando entregue ao mundo.

Então, as Águas Batismais posteriores depositadas na cabeça da forma mortal recém-nascida, tornam-se fogo, conectadas com o Espírito Santo, quando a forma mortal desperta para o Caminho Espiritual.

As Quatro representações místicas formadas pela forma geométrica de LYS: Três Pétalas e um Caule, tomam-se Pai, Filho e Espírito Santo, como Trindade; conectada com a Mãe, tomam-se Quatro, o puro nome de Deus, representado pelo Tetragrammaton, יהוה.

Através disto, a Matéria primordial do mundo, como LYS-Flor, toma-se parte do Mundo Espiritual (LYS), a Árvore Cabalística da Vida, com suas Dez Esferas de Emanação, conectadas com a Divina Tetractys.

A energia de LYS, como símbolo, está também relacionada com as manifestações da Energia da Mãe-Maria no próprio mundo físico, plasmadas em locais específicos conectados com a região abrangente de Fátima e o Lago de Domes, em Portugal.

No Lago (simbologia da água) de Domes, a associação energética é realizada através de Isabel de Aragão, com ligação à Corte Francesa e à simbologia já em uso da Fleur-de-Lys. Isabel, conhecida como a Rainha Santa Isabel, pelo seu Milagre das Rosas, em direta conexão com a Rosa de Sharon. Em Domes, junto à torre, de forma pentagonal, e de origem Templária, que aí já existia, Isabel ergue uma Ermida, em honra da Energia da Mãe.

LYS pode ser assim ser concebida como uma Representação Espiritual da Centelha Divina Pura, que se encontra dentro de cada Coração Humano.

Somente LÁ pode ser encontrado LYS, O Santuário Central, que é Pura Luz e vive para sempre.